



Diário Oficial do **Município**

Câmara Municipal de Canarana

terça-feira, 30 de setembro de 2014

Ano III - Edição nº 00020 | Caderno 1

Câmara Municipal de Canarana publica



Praça Praça da Matriz | 324 | Centro | Canarana-Ba

www.cmcanarana.ba.ipmbrasil.org.br

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian
80EE32E3C7225800E1D5F8B37D446F53

Câmara Municipal de Canarana

SUMÁRIO

- Relatório de Gestão Fiscal – 2º quadrimestre 2014.

Câmara Municipal de Canarana

Relatório de Gestão Fiscal (Rgf)



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
 JANEIRO A AGOSTO 2014

LRF, art. 55, inciso I, alíneas "a" - Anexo I

RS

DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	set / 2013 a ago / 2014	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.048.039,41	0,00
Pessoal Ativo	1.048.039,41	0,00
Pessoal Inativo e Pensionistas	0,00	0,00
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (art.18, § 1º da LRF)	0,00	0,00
DESPESAS NAO COMPUTADAS (art.19, § 1º da LRF) (II)	0,00	0,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00	0,00
Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	1.048.039,41	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)		1.048.039,41
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
	VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)		1.382.924,65
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - TDP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100		75,78
LIMITE MÁXIMO (inciso I, II e III, art. 20 da LRF) - (6%)		82.975,48
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (95%)		78.826,71

FONTE: *** Sistema de Informacao da (o) CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA ***

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas serão consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64.